

## Plano de Curso

### Ação de capacitação servidores do CEFET-MG

<b>Plano de Ensino</b>			
<b>Título (nome do curso)</b>	<b>Vivenciando o cuidado de si</b>		
<b>Especificação do tipo de aprendizagem</b>	Minicurso	<b>Modalidade</b>	Remota
<b>Necessidade a ser atendida</b>	O objetivo do projeto é discutir e vivenciar a importância do cuidado de si, em especial em tempos de ensino remoto emergencial e de teletrabalho, tendo como principais bases teóricas para essa reflexão o não-saber socrático, o cuidado de si e a escrita de si foucaultianos. Entendendo que o cuidado de si pode auxiliar o servidor a “movimentar-se melhor nesse cenário de mal-estar contemporâneo que o alcança no exercício de sua profissão” (Timm; Dias; Garin, 2011, p. 75), o curso visa introduzir de forma teórica e prática técnicas de si, “fundamentais para produzir o cuidado e a educação com o outro” (HARDT, 2006, p. 1), o que, em uma perspectiva foucaultiana, implica possibilidades de ver, pensar, saber, viver, ensinar e aprender de modos diferentes e singulares.		
<b>Ementa</b>	Cuidado se si; escrita de si; conhecimento de si; práticas de si; gestão do tempo e mal-estar contemporâneo.		
<b>Local de realização</b>	Curso online ofertado por meio das plataformas <i>Meet</i> ou similar e <i>Google Classroom</i> ou similar. Será também criado um grupo de <i>WhatsApp</i> e/ou <i>Telegram</i> com os participantes.		
<b>Público-alvo</b>	Todos os servidores do CEFET-MG	<b>Participação obrigatória para o público alvo?</b>	Não
<b>Número de turmas</b>	02	<b>Número de alunos por turma</b>	Máximo 30
<b>Carga horária (h)</b>	20 horas	<b>Elaboradores dos materiais didáticos do curso</b>	Luciana Aparecida Silva de Azeredo e Mariana Jafet Cestari
<b>Bibliografia</b>	AZEREDO, L. A. S. <i>O docente do ensino superior e o cuidado (de si): entre os modos de objetivação e subjetivação na contemporaneidade</i> . Jundiaí-SP: Edições Brasil, 2019.		

	<p>BALL, S. J. Subjectivity as a site of struggle: refusing neoliberalism? <i>British Journal of Sociology of Education</i>, v.37, n.8, p.1129-1146, 2016.</p> <p>BAUMAN, Z. <i>O mal-estar da pós-modernidade</i>. Trad. M. Gama e C. M. Gama. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.</p> <p>BIRMAN, J. <i>Mal-estar na atualidade: a psicanálise e as novas formas de subjetivação</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.</p> <p>ECKERT-HOFF, B. M. <i>Escrituras de si e identidade: o sujeito professor em formação</i>. Campinas: Mercados das Letras, 2008.</p> <p>BUTLER, Judith. Relatar a si mesmo. Crítica da violência ética. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.</p> <p>CAMARGOS, Ronald Claver. A arte de escrever com arte. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.</p> <p>FOUCAULT, M. <i>Hermenêutica do sujeito</i>. Trad. Márcio Alves da Fonseca e Salma T. Muchail. 3. ed., São Paulo: Martins Fontes, 2010.</p> <p>FOUCAULT, M. <i>Historia da sexualidade 3: o cuidado de si</i>. Trad. Maria Thereza C. Albuquerque. 12. ed., Rio de Janeiro, Graal, 2013.</p> <p>FOUCAULT, M. Tecnologias de si. <i>Revista Verve</i>, n.6, p.322-360, 2004. Disponível em: <a href="https://revistas.pucsp.br/verve/article/view/5017/3559">https://revistas.pucsp.br/verve/article/view/5017/3559</a>. Acesso em: fev. 2019.</p> <p>FOUCAULT, Michel. A escrita de si.In: _____. Ditos e escritos V. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004b. p.144-62</p> <p>FREUD, S. <i>O mal-estar na civilização</i>. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2011.</p> <p>HADOT, P. <i>Exercícios espirituais e filosofia antiga</i>. Trad. Flavio F. Loque e Loraine Oliveira. São Paulo: É Realizações, 2014.</p> <p>LEJEUNE, Philippe. O pacto autobiográfico: de Rousseau à Internet. Trad. Jovita Maria Gerheim Noronha e Maria Inês Coimbra Guedes. Belo Horizonte. Ed. UFMG, 2008.</p> <p>ORTEGA, F. <i>Amizade e estética da existência em Foucault</i>. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1999.</p> <p>RAGO, Margareth. A aventura de contar-se: feminismos, escrita de si e invenções da subjetividade. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2013.</p> <p>SPARKES, A. C. <i>Embodiment, academics, and the audit culture: a story seeking consideration</i>. Qualitative Research. Los Angeles, v.7, n.4, p.521-550, 2007. DOI:10.1177/1468794107082306</p>
--	--